



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Descritores [morfológicos] dos [híbridos] de <i>Paspalum notatum</i> : A16, C15 e C22 e da cultivar Pensacola
<b>Autor</b>	STÉFANI CATARINA TRES BERGHAHN
<b>Orientador</b>	ANDRÉ PICH BRUNES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

DEPARTAMENTO DE PLANTAS FORRAGEIRAS E AGROMETEOROLOGIA

GRUPO DE MELHORAMENTO DE PLANTAS FORRAGEIRAS

Aluna: Stéfani Catarina Tres Berghahn

Orientador: André Pich Brunet

Título: Descritores morfológicos dos híbridos de *Paspalum notatum*: A16, C15 e C22 e da cultivar Pensacola.

*Paspalum notatum* é uma das gramíneas presentes do sul do Brasil com maior prevalência nos campos naturais, além de possuir alta qualidade de forragem e alta resistência ao pastejo e pisoteio. Desta forma, o Grupo de Melhoramento de Plantas Forrageiras da UFRGS tem realizado cruzamentos para a obtenção de genótipos superiores dessa espécie com potencial para serem lançados como cultivares. Para solicitação de registro e proteção de novos cultivares é exigência do MAPA a realização de ensaios de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade, onde o novo genótipo deve apresentar características distintas segundo uma lista de descritores oficiais. No entanto, estes eram inexistentes para o gênero *Paspalum*. O objetivo do presente trabalho foi identificar características morfológicas com potencial para distinguir genótipos de *P. notatum*. Para isso, foram estudadas características morfológicas relacionadas a bainha e lâmina foliar, lígula, espiguetas e hábito de crescimento. As determinações morfológicas de largura e comprimento de lâmina, lígula e bainha, e suas relações, permitem distinguir com facilidade os híbridos da cultivar Pensacola. Dentre os híbridos, é possível distinguir o A16 através da relação comprimento e largura da lígula e largura da lâmina superior aos demais. O híbrido C15 difere dos demais materiais pela largura intermediária da lâmina, e dos demais híbridos pelo menor comprimento da bainha. O híbrido C22 difere dos demais híbridos pela maior relação entre comprimento e largura da bainha, do híbrido C15 pelo comprimento da bainha e do A16 pela menor largura da lígula. O comprimento das espiguetas permite distinguir todos os materiais deste estudo enquanto sua largura permite distinguir o híbrido C22 dos demais e da Pensacola, bem como os híbridos A16

e C15 da Pensacola, mas não entre si. Contudo, o híbrido A16 se distingue dos demais híbridos e da Pensacola na relação entre comprimento e largura das espiguetas, sendo inferior a Pensacola, e superior aos demais híbridos, enquanto os híbridos C15 e C22, embora não sejam distinguíveis entre si para esta característica, difere da cultivar Pensacola, a qual apresentou maior valor nesta relação.